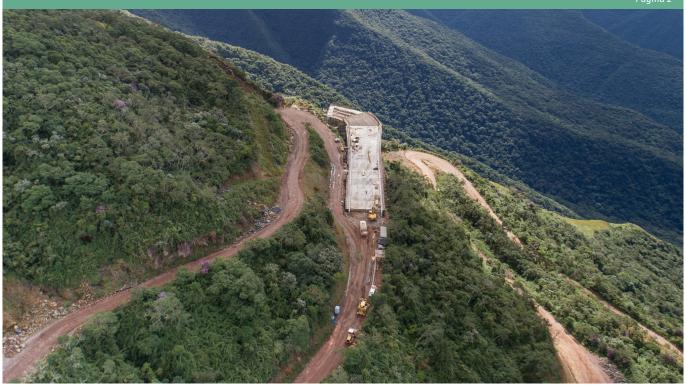
# Trânsito impedido na Serra da Rocinha para pavimentação

Página 2





# **BOLETIM 14**

Março e Abril de 2019

# Documentário exibido na Virada Sustentável



#### Visita do IFSC

Alunos do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) realizaram visita técnica às obras no Lote 2.

Páging 3

## Faixa de domínio

Equipe divulga aos moradores as regras envolvendo o uso de áreas lindeiras e o processo de desapropriação.

Página <sup>,</sup>

#### **Sobre**

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das acões de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

### **Editorial**

Uma barreira foi instalada na divisa de Timbé do Sul (SC) com São José dos Ausentes (RS) para impedir o trânsito de veículos não autorizados na Serra da Rocinha. A medida visa minimizar os riscos de acidentes e permitir o início da pavimentação do trecho, como mostra a matéria da página 2.

Na página 3, confira como foi a participação do DNIT na Virada Sustentável de Porto Alegre (RS) e Engenharia Civil às obras.

O destaque da contracapa são as ações que buscam divulgar as regras da faixa de domínio e da de-

## **Expediente**



Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos

de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Leipnitz e Carlos Türck

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A. Projeto Gráfico: Greici Lima

# Interdição é medida de segurança



Veículos não autorizados na serra geram riscos de acidentes e prejuízo ao cronograma das obras

A Superintendência do DNIT de Santa Catarina determinou o fechamento total do trânsito de veículos na Serra da Rocinha, em Timbé do Sul, em virtude das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. No início do mês de abril, o Consórcio Construtor do Lote 2 implantou uma barreira física na divisa com o município de São José dos Ausentes. A medida, que deve se estender por pelo menos oito meses, visa coibir a passagem irregular de usuários que se arriscam no trecho mesmo com a presença de sinalização indicativa da interdição.

Conforme o Serviço de Construção da autarquia, a resolução levou em conta aspectos de segurança e o cronograma das obras. A previsão é iniciar em maio a pavimentação da serra em concreto rígido, que será executado com placas alternadas e prazo mínimo de 28 dias para atingir a sua resistência de projeto. Com a largura da plataforma da estrada reduzida, apenas o trânsito dos veículos a serviço da obra será permitido.

O DNIT/SC também atribui a medida às características topográficas da região, ainda mais prejudicadas por fatores climáticos como a constante presença de neblina e chuvas fortes. Por fim, considera a impossibilidade de se garantir a segurança do trânsito de veículos estranhos à obra durante a execução dos trabalhos, mesmo em horários alternados, sem que haja prejuízo ao cumprimento do cronograma planejado. Vale salientar que a passagem indevida pelo local representa uma falta grave prevista no Código de Trânsito Brasileiro. Outras informações podem ser obtidas por meio do telefone 0800 60 21 285.

#### Rotas alternativas

- RS-110, que liga os municípios gaúchos de Bom Jesus e Terra de Areia (na BR-101) pela Rota do Sol;
- · RS-020 em direção a Cambará do Sul, cujo acesso pela BR-285 fica a cerca de quatro quilômetros da divisa entre RS e SC. devendo o motorista seguir pela Serra do Faxinal (RS-427 e SC-290) até Praia Grande/SC;
- · BR-116, de Vacaria/RS a Lages/SC, seguindo pela SC-114 e SC-390 até a BR-101 em Içara/SC ou Sombrio/SC.

## Documentário fomenta debate na Virada Sustentável

Integrando a programação da Virada Sustentável de Porto Alegre, a exibição do documentário Arqueologia Pré-Colonial: Licenciamento Ambiental levou cerca de 20 pessoas ao Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no dia 05 de abril. O vídeo foi um dos 175 projetos selecionados - entre mais de 400 inscritos - para programação do festival. Após a projeção, o público formou uma roda de conversa para debater sobre tópicos relacionados à produção.

O documentário retrata o salvamento do Sítio Arthur Piassoli, localizado na área das obras da rodovia, onde foram encontrados materiais de pedra lascada e polida denominados artefatos líticos, os quais indicam a presença de sociedades indígenas pré-coloniais na região. Com 15min30s, revela as técnicas utilizadas pelos profissionais para recuperação destes bens e ainda os prováveis usos associados a cada peça. Após a apresentação, o público formado por estudantes e profissionais de diferentes áreas so-



Roda de conversa reuniu estudantes e profissionais para o debate de temas relacionados à produção

licitou detalhes sobre os artefatos encontrados e as populações que habitaram o território. A arqueóloga Mariana Araújo Neumann explicou que "os materiais resgatados, como machados e plainas, eram utilizados por caçadores-coletores na exploração dos recursos da floresta." Ela afirmou ainda que a partir do estudo da

paisagem e das peças inventariadas é possível reconstruir a história destes povos e das dinâmicas das ocupações. O diálogo abordou ainda temas envolvendo a estética do vídeo, turismo arqueológico no Brasil, etapas do licenciamento ambiental na esfera federal e impactos das pesquisas na educação dos jovens.

## Alunos da Engenharia Civil realizam visita técnica às obras

Alunos do curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Florianópolis, realizaram, no dia 09 de abril, uma visita técnica às obras em Timbé do Sul. A turma da disciplina de Pavimentação de Estradas conheceu de perto a estrutura de trabalho do Consórcio Construtor do Lote 2 e os desafios do empreendimento.

O roteiro começou no canteiro de obras, onde os graduandos tiveram contato com as atividades desenvolvidas no laboratório tecnológico de concreto. Em seguida, a equipe de engenharia mostrou o funcionamento da usina que produz concreto asfáltico. Os alunos visitaram também os quatro viadutos localizados na Serra da Rocinha e



A equipe do Consórcio apresentou o funcionamento da usina que produz concreto asfáltico

recebaram informações sobre a pavimentação da mesma. O professor Fábio Krueger da Silva ressaltou a importância de aliar o conhecimento prático à formação teórica dos estudantes e destacou a relevância do empreendimento no cenário nacional. "Por ser uma obra de grande vulto no estado de Santa Catarina, é um diferencial poder observar as técnicas e a questão dos novos materiais utilizados" afirmou

## Uso de áreas lindeiras é tema de diálogo com moradores

Uma obra como a implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC gera uma série de mudanças nas dinâmicas sociais das comunidades diretamente impactadas. Visando garantir que as populações se adaptem mais rapidamente a essas transformações e usufruam dos benefícios do empreendimento, a Gestora Ambiental divulga informações sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo lindeiro à rodovia.

Em ações regulares, a equipe dialoga com os moradores sobre questões envolvendo a faixa de domínio e o processo de desapropriação. Para reforçar a divulgação, foi elaborado um panfleto que ilustra a extensão da faixa de domínio no trecho urbano (entre a Vila Belmiro e o Pé da Serra), que será de 15 metros para cada lado a partir do eixo da rodovia. Em outros trechos, a faixa de domínio chega a ter 30 metros para cada lado. Nas abordagens, as técnicas explicam que os terrenos e benfeitorias localizados neste espaço serão desapropriados e indenizados pelo DNIT. Conforme a engenheira civil Nina Rosa Machado, a faixa de domínio busca garantir a segurança do trânsito e a qualidade de vida das



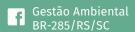
Equipe da Gestora Ambiental divulga informações sobre temas envolvendo a desapropriação

comunidades, além de permitir futuras ampliações da rodovia. Por isso, qualquer elemento irregularmente instalado pode causar riscos aos usuários da via. Outro tema abordado foi a faixa não-edificável, uma reserva de área de 15 metros além do limite da cerca. A socióloga que realiza o acompanhamento social das famílias, leda Ramos, lembrou que nesta faixa não são permitidas novas constru-

ções, apenas atividades de paisagismo, plantação e criação de animais. O proprietário que não atender ao recuo poderá sofrer ação judicial de natureza demolitória. A moradora do Pé da Serra Valdecir da Rosa afirmou que o alerta da equipe evitou um futuro prejuízo. "Planejava construir na beira da estrada, mas em uma visita avisaram que não era permitido. Conhecendo as regras a gente atende", comentou.













#### **SAIBA MAIS**

O que é a faixa de domínio? É a área pública que compreende as pistas de rolamento, canteiros, pontes, viadutos, acostamentos ou calçadas, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas. Serve para garantir a segurança do trânsito e a qualidade de vida das comunidades lindeiras, além de permitir futuras ampliações da rodovia.

**O que é a faixa não edificável?** É uma reserva de área (que pode ser privada) de 15 metros após o limite da faixa de domínio. Neste espaço, conforme Lei Federal nº 6766, de 1979, não são permitidas construções. Na faixa de terra correspondente, somente são permitidas atividades de paisagismo, plantação e criação de animais.

Preciso de autorização para utilizar áreas lindeiras? Há uma série de ações que necessitam de autorização prévia do DNIT. Alguns exemplos são a construção de acessos às áreas lindeiras; instalação de estabelecimentos como postos de abastecimento, oficinas, hotéis e restaurantes; instalação de mirantes; instalação de paradas de ônibus e passagem de redes de serviços, como adutoras, rede de esgoto, cabos de fibra ótica, etc.

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).







